
Pedagogia do amor em tempos de ódio on-line: contribuições político-pedagógicas de Paulo Freire

Dimas Veras*^{1,2}

¹Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) – Brésil

²Cátedra Paulo Freire da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Brésil

Résumé

Desde os anos 1960 que Paulo Freire é alvo de ações midiáticas antidialógicas (FREIRE, 1987). A presente comunicação analisa como estas campanhas conservadoras migraram dos grandes jornais para as mídias sociais e digitais entre os golpes de Estado no Brasil de 1964 e de 2016. O projeto mais amplo ao qual se vincula este trabalho tem se dedicado à trajetória do educador desde o "tempo fundante" à ditadura militar no Brasil (VERAS, 2012;2013; 2018).

Em vista disso, examinaram-se documentos históricos variados, jornais, processos administrativos, policiais e jurídicos, documentos secretos do Serviço Nacional de Informações (SNI), arquivos da Comissão Nacional e Estadual da Verdade e documentos digitais do tempo presente.

Dentre as novas táticas de desinformação, nas quais vigora largo uso de *marketing* e de guerra digital, se encontra a *fake news* que consiste, sucintamente, na circulação massiva e deliberada de conteúdos digitais distorcidos ou falsos com fins de destruição dos concorrentes no contexto *cyberpunk* da pós-verdade e da era pós-digital (DELMAZO; VALENTE, 2018).

Os efeitos deletérios dos discursos de ódio on-line alertam para a importância de inovar a educação crítica em tempos de crise (HAMER; FRESIA; LANOU, 2010) e de propor mecanismo que atenuem o impacto das *fakes news* e outras formas de violência digital, afinal estes abusos têm sido acompanhados de outras formas de agressão e de violação dos direitos humanos (COUCHOT-SCHIEX, 2019).

Referências

COUCHOT-SCHIEX, S. MOIGNARD, B. RICHARD, G. **Cybersexisme et cyberviolences, une étude sociologique dans des établissements franciliens**. Paris: Centre Hubertine Auclert, 2016.

DELMAZO, Caroline. VALENTE, Jonas. Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. In. **Media & jornalismo**. Nº 32, Vol. 12, Nº 1. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

*Intervenant

HAMER, Magali Chelpi-den. FRESIA, Marion. LANOUE, Éric. Education et conflits - Les enjeux de l'offre éducative en situation de crise. **Autrepart** – revue de sciences sociales au Sud, Presses de Sciences Po (PFNSP), 2010. Hal-01649215

VERAS, Dimas Brasileiro. **Sociabilidades letradas no Recife**: a revista Estudos Universitários (1962-1964). Recife: UFPE, 2012.

----- **Onde dorme o cão sem plumas**: o Recife e a formação do Sistema Paulo Freire de Educação. In: SANTIAGO, Eliete. BATISTA NETO, José. **Paulo Freire e a educação libertadora**: memórias e atualidades. Recife: UFPE, 2013.

----- **Palácios cariados**: a elite universitária e a ditadura militar – o caso da Universidade Federal de Pernambuco (1964 – 1975). Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018.

Mots-Clés: Ação antidialógica, campanha conservadora, Paulo Freire, pós, digital, fake news